

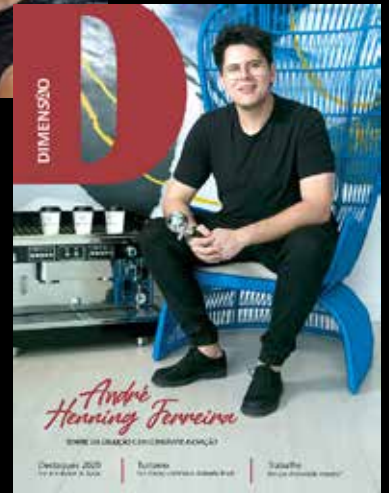
DIMENSÃO

Dimensão

30
ANOS

LEÔNIDAS LEAL

Advogado e empreendedor



Revista Dimensão

30
anos

Publicação acompanhou as principais mudanças da imprensa local e mundial

Por Carolina Gabardo Belo

Em novembro de 2023, a Revista Dimensão completa 30 anos de circulação. Desde que foi publicada pela primeira vez, em novembro de 1993, a revista acompanhou mudanças inimagináveis para a imprensa até então. Além dos mais variados fatos que aconteceram neste período, a maneira de se comunicar e o modelo de produção também mudaram.

As publicações impressas foram incorporadas ao meio digital, o conteúdo se tornou infinito e agora cabe na palma da mão, podendo ser consumido a qualquer momento. E há pouco tempo, a inteligência artificial surgiu sendo capaz de produzir qualquer conteúdo em poucos segundos.

E foi com o auxílio da inteligência artificial que a Revista Dimensão preparou este apanhado sobre a evolução da imprensa mundial, no Brasil e no Paraná. Porém, mesmo com toda a gama de informação e tecnologia disponível, foi necessária a condução de toda a produção por uma repórter com experiência na produção jornalística.

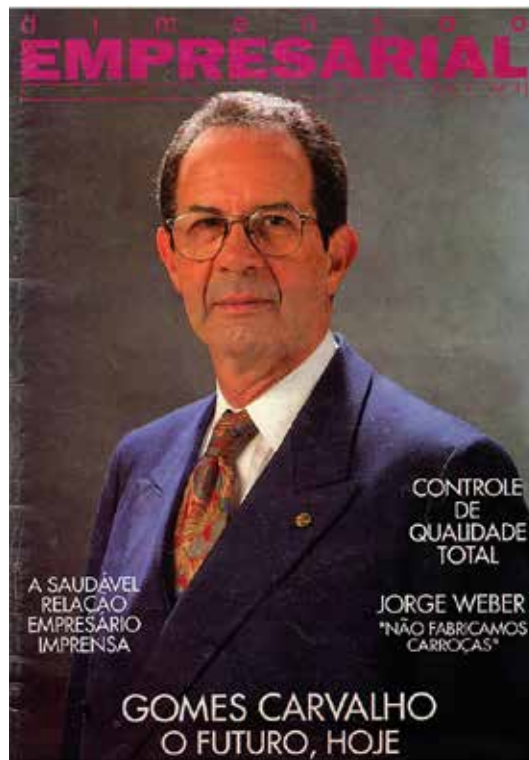
REVOLUÇÃO DA INFORMAÇÃO

Ao longo de 30 anos, a imprensa global passou por transformações ímpares, adaptando-se ao ritmo acelerado da tecnologia e da globalização. A internet revolucionou a disseminação de notícias, desafiando o domínio dos jornais e revistas nos anos 90. Portais online surgiram como novas fontes informativas, enquanto as redes sociais e smartphones causaram uma

mudança radical, permitindo que qualquer um produzisse conteúdo e questionando a veracidade das informações.

A monetização online trouxe desafios, forçando a criação de novos modelos de receita. O jornalismo de dados e colaborativo trouxe inovações investigativas, assim como a realidade virtual e aumentada expandiram as narrativas.

Porém, o cenário não foi isento de obstáculos, como a disseminação de desinformação e fake news, demandando esforços para preservar a credibilidade jornalística.



1ª edição



À medida que avança, a imprensa enfrenta o desafio de equilibrar tecnologia, ética e sustentabilidade financeira. A busca por modelos viáveis e a preservação da qualidade jornalística continuam como focos essenciais.

Em resumo, estas últimas três décadas redesenharam completamente o cenário midiático, moldando um futuro para o jornalismo antes inimaginável.

ÚLTIMOS 30 ANOS NA IMPRENSA DO BRASIL

A imprensa brasileira também enfrentou uma série de mudanças significativas ao longo das últimas três décadas. Entre 1993 e 2023, inúmeros eventos marcantes redefiniram o cenário midiático do país.

Momentos históricos importantes moldaram essa evolução. A transição política do país, incluindo a redemocratização na década de 90 e os movimentos sociais expressivos nos anos 2000, foram amplamente cobertos pela imprensa, tanto de forma tradicional quanto nas plataformas online emergentes.

No campo político, a era dos escândalos políticos, como o Mensalão em 2005 e a Operação Lava Jato a partir de 2014, eventos que catalisaram o jornalismo investigativo e aprofundaram a cobertura política. A Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016 também foram marcos importantes, impulsionando a cobertura midiática e introduzindo novas abordagens jornalísticas, como a utilização de tecnologias de realidade aumentada para melhorar a experiência do público.



MUDANÇAS NA IMPRENSA PARANAENSE

No Paraná, a transição aconteceu de maneira marcante, com a forte migração dos meios tradicionais para a era digital. Muitos veículos impressos migraram para plataformas online, adaptando-se à mudança de preferências do público por conteúdo digital.

Em termos de números, alguns veículos tradicionais encerraram suas operações impressas ou reduziram sua circulação, seguindo uma tendência nacional e global. Isso se deve a diversos fatores, incluindo mudanças nos hábitos de consumo de notícias, com mais pessoas buscando informações online, e os desafios econômicos enfrentados pelos veículos de comunicação. A crise econômica, a queda na receita

publicitária e a competição com plataformas digitais são fatores que impactaram a sustentabilidade financeira da imprensa no Paraná, assim como em todo o país. A necessidade de se adaptar rapidamente ao ambiente digital e a busca por modelos de negócios viáveis foram essenciais para a sobrevivência dos veículos de comunicação. Apesar da diminuição de alguns veículos impressos, o surgimento de novas plataformas digitais e a diversificação dos canais de comunicação permitiram a continuidade do jornalismo no estado. A imprensa paranaense tem se esforçado para se reinventar, adotando estratégias inovadoras para enfrentar os desafios do cenário contemporâneo da comunicação.